

Diversas técnicas para o fechamento da córnea após a incisão para remoção da catarata têm sido propostas. No entanto, poucas têm sido as investigações comparativas, principalmente no que tange a reparação do endotélio da córnea na região perincisional. Neste sentido, objetivou-se avaliar experimentalmente o adesivo de fibrina comparativamente ao fio de sutura, na oclusão da incisão de córnea em coelhos utilizando-se o exame oftálmico e a microscopia eletrônica de varredura. A pesquisa foi conduzida obedecendo-se aos critérios da *Association for Research in Vision and Ophthalmology* (ARVO). Dezesseis coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) clinicamente saudáveis, da raça Nova Zelândia, adultos, machos ou fêmeas foram submetidos à incisão bilateral de córnea com bisturi 3,2 mm. Para a oclusão da incisão de córnea utilizou-se aleatoriamente em um bulbo do olho adesivo de fibrina e no seu contralateral fio de sutura. Os períodos de avaliação foram de 7 e 10 dias. Ao final dos períodos determinados avaliou-se a área perincisional desprovida de células endoteliais utilizando-se a microscopia eletrônica de varredura. De cada amostra realizaram-se eletromicrografias de varredura da área perincisional, e posteriormente aferiu-se a área desprovida de células endoteliais. As comparações das médias foram realizadas pelo teste t de Student, com nível de significância de 0,05. Clinicamente, observaram-se melhores resultados com o fio de sutura para fechamento da incisão de córnea. A média das áreas desprovidas de células endoteliais foi significativamente maior nas amostras advindas da oclusão de córnea com adesivo de fibrina, comparativamente às ocluídas com fio de sutura. Pode-se concluir que o adesivo de fibrina não se mostrou tão eficaz quanto ao fio de sutura no selamento da incisão de córnea de coelhos.